

**AValiação DA SUSCETIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA ISOLADAS DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, RS-BRASIL**

DARIANE CASTRO PEREIRA; LARISSA LUTZ, AFONSO L. BARTH

Em fibrose cística (FC), *P. aeruginosa* causa infecções pulmonares agudas e crônicas que aumentam significativamente a morbidade e mortalidade dos fibrocísticos. Os isolados provenientes desses pacientes são freqüentemente testados para verificação do padrão de suscetibilidade, no entanto são raramente erradicados. O objetivo deste trabalho é analisar o perfil de suscetibilidade de *P. aeruginosa* de pacientes com FC e avaliar a resposta in vitro aos antimicrobianos mais usados na clínica. Concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada para ceftazidima (CAZ), ciprofloxacino (CIP), tobramicina (TOB), imipenem (IMP) e meropenem (MEM) pela técnica de microdiluição em caldo conforme padronização estabelecida pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Um total de 64 isolados foram testados e a CIM variou de 0.5-256 µg/mL para CAZ e TOB, de 0.5-128 para CIP e IMI e de 0.5-64 para meropenem. A CIM50 e CIM90 (µg/mL), respectivamente, foi de 2 e 16 CAZ; 0.5 e 16 CIP; 2 e 64 TOB; 1 e 16 IMI; 0.5 e 4 MEM. Os isolados classificados em sensíveis, intermediários e resistentes de acordo com o CLSI para os antibióticos testados foram 55 (85.9%), 3 (4.7%) e 6 (9.4%) para CAZ; 45 (70.3%), 7 (10.9%) e 12 (18.8%) para CIP; 51 (79.7%), 1 (1.6%) e 12 (18.8%) para TOB; 49 (76.6%), 7 (10.9%) e 8 (12.5%) IMI; 58 (90.6%), 4 (6,3%) e 2 (3.1%) para MEM, respectivamente. Meropenem demonstrou ser o antibiótico com maior atividade sobre os isolados testados, seguido de ceftazidima. Em contra partida, CIP e TOB foram os que tiveram maior índice de isolados resistentes. O surgimento de isolados multiresistente é uma problemática em hospitais do mundo todo o que torna importante a avaliação do perfil de suscetibilidade dos microrganismos em nível local.